



Aprender a dinamizar jogos – da explicação ao balanço

NUM RELANCE



Local

Dentro ou lá fora, com espaço para jogar



Ideia central

Escolher jogos adequados, explicá-los com clareza, dinamizá-los com segurança e fazer o balanço – e descobrir a alegria como um presente de Deus



Esforço

Material 10 min · Preparação 20 min



120 minutos



6–16 escuteiros



a partir dos 16 anos



cada um dinamiza um jogo



Material

- ☐ cartões com um jogo cada (para se conhecerem, de movimento, cooperativo, calmo)
- ☐ cartões de feedback
- ☐ material para os jogos: bolas, lenços, cordas, cones
- ☐ relógio
- ☐ quadro de papel para os cinco passos



Programa

0–15'	Introdução – Que jogo adoravas em criança – e porquê? O que faz um bom jogo?
15–35'	Cinco passos – Escolher, preparar, explicar, dinamizar, fazer o balanço – juntar ideias no quadro.
35–95'	Prática – Cada escuteiro tira um cartão, prepara-se rapidamente e dinamiza o jogo com o grupo durante 5 a 8 minutos.
95–110'	Feedback – Depois de cada jogo, um feedback curto: o que correu bem? O que ainda podia melhorar?
110–120'	Devocional – Eclesiastes 3,1.4: «Tudo tem o seu tempo... tempo de rir e tempo de dançar.» A alegria e o jogo são presentes de Deus.



Aprender a dinamizar jogos – da explicação ao balanço



Como funciona – explicado de forma simples

- 1 Escolher: o jogo adequa-se à idade, ao tamanho do grupo, ao local e ao objetivo?
- 2 Explicar: primeiro o objetivo, depois as regras, depois uma ronda de experiência – no máximo três regras de cada vez.
- 3 Posicionar-se: todos te veem e ouvem; põe-te de forma que ninguém tenha de olhar para o sol.
- 4 Dinamizar: jogar ou observar, fazer cumprir as regras com justiça e parar enquanto ainda é divertido.
- 5 Fazer o balanço: perguntar rapidamente como foi – sobretudo nos jogos cooperativos.

 **Exemplo:** «O objetivo é que a vossa equipa atravesse o “rio” primeiro. Há três regras... Vamos fazer uma ronda de experiência. Perguntas? Então vamos!»



Segurança

- Nunca ridicularizar ninguém; nos jogos de eliminação, garantir que ninguém fica muito tempo a assistir.
- Verificar antes o espaço de jogo; contacto físico só se todos concordarem – as regras de proteção valem também nos jogos.
- Prever pausas e água; ter atenção às crianças que não querem participar.



Variantes

- Criar uma caixa de jogos: cada um escreve o seu jogo num cartão para futuras reuniões.
- Adaptar um jogo: como é que um jogo competitivo se torna cooperativo?



Para refletir

Quando foi a última vez que te riste a sério – e agradeceste a Deus por isso?